



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1469/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1469/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

Denomina de Robert Aldrich, a travessa sem denominação localizada no setor 080-quadra 106, e dá outras providências.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:37:00

00000013566-66



ARQUIVADO EM 22/4/96

REGIME DE SESSÃO PÚBLICA



Câmara Municipal de

Folha nº 03 de proc.
nº 1469 de 1995

LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE

Comissão Justiça

Comissão Política

União Metropolitana

Comissão Educação

Comissão Juvenis e

Orçamento

PRONTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL

01-1469/1995

Denomina de ROBERT ALDRICH, a Tra
vessa sem denominação - localiza-
da no setor 080 - Quadra 106 -
AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de ROBERT ALDRICH, a Travessa localiza-
da no setor 080 - Quadra 106 - sendo o seu ponto inicial
na Rua Sales Júnior (CODDOG 17.619-2) Alto da Lapa - AR/
LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne-
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro
de 1995

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REVISÃO

12 DEZ 1995

-DE 12-

SECRETARIA DE OBRAS
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 204 e folha de informação sob
n.º 05 / 14 / 12 / 95 a ()

204 14 12 95



Câmara Municipal de

Folha n.º	02	de proc.
n.º	1469	de 19.85
<i>São Paulo</i>		

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 05.12.1983 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1984 página 37.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Robert ALDRICH

Nascido em Cranston, Rhode Island, em 9 de agosto de 1918, de família rica, Aldrich foi para Hollywood em 1941. Depois de dez anos como assistente de alguns monstros sagrados, entre eles Jean Renoir, Joseph Losey e Charlie Chaplin, dirigiu seu primeiro filme, The Big Leaguer. Mas só em 1954, quando fez O Último bravo e Vera Cruz, firmou-se como cineasta. Mesmo em filmes como O que aconteceu com Baby Jane, em que foi acusado de mau gosto, o público não deixou de prestigiá-lo. Os primeiros prêmios internacionais vieram com uma produção própria, de 1955, A Grande

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	03	de proc.
n.º	1460	de 19 95

02

chantagem; no ano seguinte, outro sucesso, com Autumn leaves. Seguiram-se muitos altos e baixos, uma ferina crítica ao Exército americano, em Morte sem glória, e outro sucesso de crítica com O Vôo da Fênix. E em 1967, Os Doze condenados, talvez o último dos seus grandes filmes. Faleceu em 5 de dezembro de 1983.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

VIDAS E IMAGENS

Folha no	04	de	proa.
no	1469	de	19.95

OBITUÁRIOS

Robert ALDRICH

Nascido em Cranston, Rhode Island, em 9 de agosto de 1918, de família rica, Aldrich foi para Hollywood em 1941. Depois de dez anos como assistente de alguns monstros sagrados, entre eles Jean Renoir, Joseph Losey e Charlie Chaplin, dirigiu seu primeiro filme, *The Big Leaguer*. Mas só em 1954, quando fez *O Último bravo* e *Vera Cruz*, firmou-se como cineasta. Mesmo em filmes como *O que aconteceu com Baby Jane*, em que foi acusado de mau gosto, o público não deixou de prestigiá-lo. Os primeiros prêmios internacionais vieram com uma produção própria, de 1955, *A Grande chantagem*; no ano seguinte, outro sucesso, com *Autumn leaves*. Seguiram-se muitos altos e baixos, uma ferina crítica ao Exército americano, em *Morte sem glória*, e outro sucesso de crítica com *O Voo da Fênix*. E em 1967, *Os Doze condenados*, talvez o último dos seus grandes filmes. Faleceu em 5 de dezembro de 1983.

Miguel ALEMÁN

Primeiro presidente civil do México após a revolução de 1910, assumiu o cargo em 1946, com 41 anos (nasceu em 1905) e governou até 1952. Antes já ocupara o cargo de governador do seu Estado, Vera Cruz, e cumprira um mandato de senador. Formado em direito, foi um dos presidentes mais empenhados do México, responsável pelo início da modernização do país. Mecanizou a agricultura, fomentou a indústria e edificou a Universidade Nacional Autônoma do México. Ocupava a presidência do Conselho Nacional de Turismo, quando um ataque cardíaco o matou, a 15 de maio de 1983.

Cristóvão de ALENCAR

Armando de Lima Reis nasceu em São Paulo a 8 de janeiro de 1910, mas o 'carioca' Cristóvão de Alencar, nome

pelo qual era conhecido como compositor, surgiu no bairro carioca de Vila Isabel, onde se criou. Muita gente o conhecia como Amigo Velho, sua alcunha nos programas de rádio. Compositor de sucesso em mais de um carnaval (*Malmequer*, *Clube dos barrigudos*, *Floribela*), fez também canções (*Não há, ó gente, ó não*) e valsas (*Algum dia eu te direi*). Faleceu no Rio de Janeiro a 23 de novembro de 1983.

Horácio de ALMEIDA

Certo dia, na casa do escritor Plínio Doyle, alguém observou que faltava no Brasil um dicionário de erotismo, semelhante aos existentes para o francês, o alemão etc. E os amigos intimaram o 'velho Horácio' a elaborá-lo. Oito meses depois estava pronto o *Dicionário de termos eróticos e afins*, publicado quando o autor já tinha 83 anos. Esse velho intelectual paraibano tinha mania de dicionários. Possuía centenas deles, e chegou a escrever um *Catálogo dos dicionários brasileiros e portugueses da coleção Horácio de Almeida*. Sua longa vida (nasceu em Areia, em 21 de outubro de 1896) foi em grande parte dedicada às letras e à cultura. Fundador de vários jornais e revistas, criou também a Casa de Pedro Américo, em Areia, museu do ilustre pintor e conterrâneo; foi membro fundador da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Escreveu o ensaio comemorativo *Pedro Américo*; o estudo *Augusto dos Anjos — razões de sua angústia*; uma *História da Paraíba*, em dois volumes; e um *Dicionário popular da Paraíba*. Faleceu aos 87 anos, em 5 de junho de 1983.

Alceu AMOROSO LIMA

Seu pensamento, expresso em 80 livros e mais de 4 mil artigos publicados ininterruptamente durante 64 anos, sob o pseudônimo de Tristão de Athayde, foi como um farol a iluminar

o conturbado cenário da crise brasileira. Em quase 90 anos de vida (nasceu em 11 de dezembro de 1893, no bairro carioca do Cosme Velho, e morreu em 14 de agosto de 1983 na cidade fluminense de Petrópolis) ele foi crítico literário, professor, ensaísta, líder católico e profundo conhecedor de filosofia, sociologia, economia, política e religião. Convertido ao catolicismo por influência de Jackson de Figueiredo, depois de ter simpatizado com o integralismo, aliou-se imediatamente ao pensamento católico progressista, na linha de Bernanos, Maritain, Claudel e Mounier. Nessa linha, foi presidente da Ação Católica Brasileira e do Centro Dom Vital, onde editou a revista *A Ordem*. Do casamento com Maria Teresa de Faria, irmã do escritor Otávio de Faria, teve sete filhos — quatro homens e três mulheres. A morte da esposa, sua companheira por mais de seis décadas, em 1981, levou-o a dedicar os últimos anos de sua reflexão a dois temas: o amor e a morte. Temas que, de resto, sempre perpassam em sua obra, mas como exaltação da vida. Como crítico literário, apresentou à literatura brasileira alguns de seus representantes mais notáveis, como José Américo de Almeida, Raquel





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 5

do processo nº 1469/95 de 19 95 14 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 14-12-95

FABRICA MOREIRA MOTTI
Ass. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Expediente do Conselho de
Constituintes e Justiça
de 19/12/95 às 12:00 hs.

Ay Nogueira Vereador Viviani
da Câmara
Sala de Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 de 1995
[Assinatura]
Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06	do proc.
N.º 1469	de 1985
O funcionário	

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1469/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Hoda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA ROBERT ALDRICH) constitui homônima?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1469/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

~~DÁRCIO ARRUDA~~
Presidente

Presidente

DEFIRO

A LEG. 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FÉLIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96 - 12h.
MAB.

Sra. Maria tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDRIONA
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme solicitação de V.Sa.

06/03/96
MARIA DE ZÉLIA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE....., juntado....., nesla data
documento.....e papel de informação
rubricado.....sob folha.....n.o 02a 09
Em 11/03/96



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	do proc
n.º	1469	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

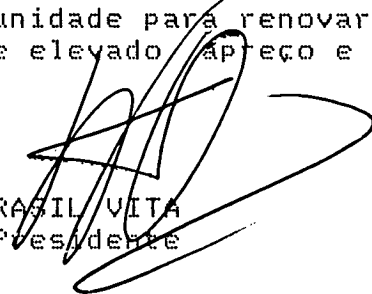
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0127/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1469/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Robert Aldrich, a travessa sem denominação localizada no setor 080 - Quadra 106 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1469/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	08	do proc.
n.º DE	1469	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 127/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1469/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1469/95 e do despacho da
comissão solicitante de fl. 06.

RECEBI EM:
81 3 196

Eliene [assinatura]
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1469

de 19

95- 19.03.96

(a)

MARIA ELIZABETH PIVA DE CAMARGO

Assistente Técnico de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça

Em, 19/03/96

[Handwritten signature]

ANGELA BORDIN ANDRÉONI
Chefe de Seção Técnica 1.1

Recebido na Comissão da
Constituinte e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº 10
Em 10/04/96
(a)
[Signature]



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha 10
no 1969
de 1995

Folha de Informacao n. 958
do processo 9.009.09005 em 22/03/96 (a)

PAGE 6
C. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL. 1.264/95 MLMO ATL. 4.299/95 M.NOMA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LABORATORIO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/04.049/94 CODLOS : 43.372-1

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : IV JOAO ALVES MEIRA JUNIOR

DENOMINACAO OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/24.123/87

HOMONIMIA : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : IV ROBERT ALBRICH

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

AGENCIAD: LABORATORIO EM QUESTAO ENCONTRA-SE DENOMINADO ATRAVES DO DECRE
TO 24.123/87.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANOHO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-1

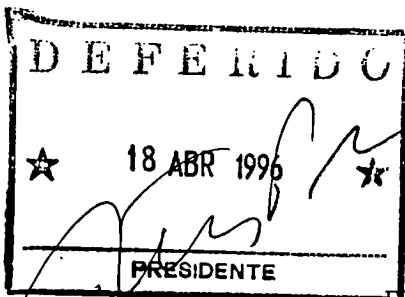


Câmara Municipal de

13 - RDS
13-0380/1996

Folha n.º 11 do proc.
N.º 1464 de 1995
O Funcionário *[assinatura]*

REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1469/95, de minha autoria, seja reti-
rado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

[assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa

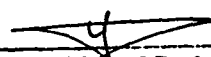
SEÇÃO DE REVISÃO

11 8 ABR 1996

-DT. 10-

A Com. de Const. e Justiça

19/04/96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chf. - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 hs.



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT.94
22/04/96

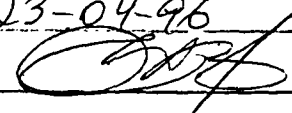


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado em 11 fls.

Arquivo em 23-04-96

O Func.º 

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II